



Cruz Alta



JANEIRO
2016

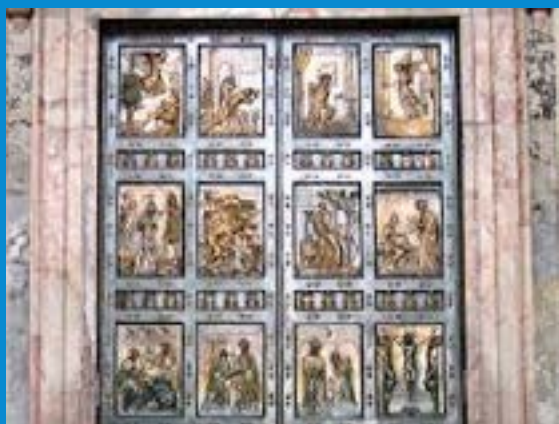
Edição nº 132 - Ano XIII
Director: P. Armindo Reis

www.paroquias-sintra.pt

Distribuição Gratuita

PORTAS DA MISERICÓRDIA

Porta do Vaticano



Porta da Sé de Lisboa



Páginas centrais

SÃO MIGUEL:
"Porta da Misericórdia"
da Vigararia de Sintra

JORNADA VICARIAL DA VIDA CONSAGRADA

EM SINTRA, IGREJA DE SÃO MIGUEL
SANTUÁRIO JUBILAR DO ANO DA MISERICÓRDIA

10 JANEIRO 2016

Para Jovens e Adultos



Programa:

14.30h Acolhimento

15.00h Introdução:

A Vida Consagrada na missão da Igreja: D. Joaquim Mendes

15.30h Interpeleções à Vida Consagrada

16.00h Painel com vários tipos de consagração religiosa

17.00h Escaparates das congregações presentes na Vigararia

17.30h Oração de Vésperas

Páginas 6 e 7



IMAGEM PEREGRINA
DE NOSSA SENHORA
DE FÁTIMA

Página 3

FELIZ 2016

'Não mais escravos, mas irmãos'

"Julga-se habitualmente que a escravatura é um facto do passado. No entanto, esta praga social continua muito presente no mundo atual.

Na verdade, a paz existe quando o ser humano reconhece no outro um irmão ou irmã com a mesma dignidade".

Papa Francisco



CONFISSÕES
EM
SÃO MIGUEL

Página 10



21 de Janeiro

Aniversário
Pe ARMINDO
Missa em S. Martinho
19:00h



Editorial
José Pedro Salema

Vida Nova!

Quanto mais olho a Natureza e me deixo envolver, tanto mais força tem em mim a compreensão da Criação.

O Deus Criador deu-me a Vida, a Sua Vida, e pôs-me no mundo para construir o Amor com os outros homens. Em Paz e como irmãos, como não podia deixar de ser.

Na sua mensagem de Paz para 2016, diz-nos o Papa Francisco: "na verdade, a paz existe quando o ser humano reconhece no outro um irmão ou irmã com a mesma dignidade".

Perante a nossa cegueira, Deus sentiu que era bom ser um de nós. De se tornar um ser vivo, com sentimentos iguais aos nossos, com dor, sofrimento e morte.

E deixou-nos a Sua mensagem: "Amái-vos uns aos outros como Eu vos ameí". Entregou-se por nós, completamente, cheio de sofrimento, até à cruz. Mas venceu a morte e ressuscitou. Ensinou-nos que a morte é uma passagem, uma forma de chegar ao Céu.

Na minha vida, tal como na dos demais, tenho de saber enfrentar muitas dificuldades, sacrifícios, sofrimentos, com a força que Deus me dá, e o exemplo que me deixou e



convidou a seguir. Ele sempre me ilumina, invade e aquece, para que eu siga sempre em frente, siga os Seus passos, o Seu Caminho. Até ao Céu!

Nesta altura do Natal, em que começamos um novo ano, rezo para que Deus me dê esperança e coragem de recomeçar tudo de novo! Fazer o propósito de olhar mais para o mundo que me envolve, e não tanto para mim. Deleitar-me no dia-a-dia, com o dom da vida que Deus me dá, e ser grato por tudo o que acontece. Agradecer os bons momentos e saber aprender com os menos bons. Porque maus momentos só existem se não acreditarmos no nosso Deus Criador, pois tudo vem dEle e por isso tem de ser bom. Está em mim compreender o sentido das coisas.

Nasceu Jesus. E eu? Estou disposto a deixar-me levar por Deus e renascer com este ano que agora começa?

Um bom Ano para todos!



Os Nossos Padres
Pe Jorge Doutor

A espiritualidade familiar

Com o mistério do Natal de Jesus, Deus colocou em realce a realidade familiar, na qual quis que fosse acolhido o Seu Verbo. Por isso a liturgia nos leva a celebrar, neste tempo, vários aspectos da vida familiar: o nascimento (Natal), a Sagrada Família, a família dos povos reunida à volta do Salvador e sua família (Epifania)...

A salvação que Deus nos oferece é realizada através da família. É, por isso, oportuno recordar aqui o que o último Sinodo dos Bispos afirmou no seu relatório final sobre a espiritualidade familiar e o seu protagonismo na pastoral (texto parcial dos nn. 87-90):

Na sua vocação e missão, a família é verdadeiramente um tesouro da Igreja. Todavia, como afirma São Paulo em relação ao Evangelho, «temos este tesouro em vasos de barro» (2 Cor 4, 7). Na porta de entrada da vida da família, afirma o Papa Francisco, «estão escritas três palavras [...]: "com licença", "obrigado", "desculpa". Estas palavras realmente abrem o caminho para viver bem na família, para viver em paz. Trata-se de palavras simples, mas não são tão fáceis de pôr em prática! Elas encerram em si uma grande força: o vigor de proteger o lar, até no meio de

inúmeras dificuldades e provações; ao contrário, a sua falta gradualmente abre fendas que até o podem fazer ruir» (Francisco, Audiência geral, 13 de maio de 2015). O ensinamento dos Pontífices convida a aprofundar a dimensão espiritual da vida familiar a partir da nova descoberta da oração em família e da escuta em comum da Palavra de Deus, da qual nasce o compromisso de caridade. O alimento principal da vida espiritual da família é a Eucaristia, especialmente no dia do Senhor, como sinal do seu profundo arraigar-se na comunidade eclesial (cf. João Paulo II, *Dies Domini*, 52.66). Na família, a ternura constitui o vínculo que une os pais entre si, e eles aos filhos. Ternura quer dizer dar com alegria e suscitar no outro a alegria de se sentir amado. Ela exprime-se de modo particular prestando atenção delicada aos limites do outro, especialmente quando eles sobressaem de maneira evidente. Tratar com esmero e respeito significa curar as feridas e restituir esperança, de modo a reavivar no outro a confiança. A ternura nos relacionamentos familiares é a virtude de todos os dias, que ajuda a ultrapassar os conflitos interiores e relacionais.

Se a família cristã quiser ser

fiel à sua missão, deverá compreender bem de onde ela nasce: não pode evangelizar, sem ser evangelizada. A missão da família abrange a união fecunda dos esposos, a educação dos filhos, o testemunho do sacramento, a preparação de outros casais para o matrimónio e o acompanhamento amistoso daqueles casais ou famílias que encontram dificuldades. Por isso, é importante um esforço evangelizador e catequético orientado para o núcleo da família. A este respeito, tenha-se o cuidado de valorizar os casais, as mães e os pais, como protagonistas ativos da catequese, especialmente em relação aos filhos, em colaboração com sacerdotes, diáconos, pessoas consagradas e catequistas.

A Igreja deve infundir nas famílias um sentido de pertença eclesial, um sentido do «nós», no qual nenhum membro é esquecido. Todos sejam animados a desenvolver as respetivas capacidades e a realizar o projeto da sua vida, ao serviço do Reino de Deus. Sente-se a necessidade de preparar, formar e responsabilizar algumas famílias, que possam acompanhar outras a viver de maneira cristã.



A melhor parte
Diác. Joaquim Craveiro

Preparar o coração...

Preparar o coração para um encontro com a misericórdia do Pai. Abrimos há dias (20Dez.) a **Porta da Misericórdia** na Vigararia. Celebração vivida em comunidade que tem de passar do simbolismo para a realidade da nossa vida cristã. **Misericordiosos como o Pai** é o lema do jubileu, para que acolhendo a misericórdia do Pai possamos vivê-la também nós, abrindo o nosso coração e oferecendo misericórdia. O caminho está feito, pois *Jesus Cristo é o rosto da misericórdia do Pai*, afirma o papa Francisco na bula de proclamação do Ju-

bileu Extraordinário da Misericórdia.

Para preparar o nosso coração para ir a este encontro *precisamos de contemplar o mistério da misericórdia... que é o acto último e supremo pelo qual Deus vem ao nosso encontro.* (2)

Continua o papa no número 3 da Bula que *há momentos em que somos chamados a fixar o olhar na misericórdia, para nos tornarmos nós mesmos sinal eficaz do agir do Pai.* É, pois, neste nosso agir que a misericórdia se converte em fonte de alegria

e de serenidade para nós e para os outros.

Ao contemplarmos o logotipo do jubileu poderemos sentir a misericórdia como responsabilidade de Deus por nós. Nele vemos, segundo o seu autor, o Filho que carrega aos ombros o homem perdido; realça a imagem do Bom Pastor que toca de tal modo o homem que é capaz de lhe mudar a vida. Carrega ainda a humanidade com extrema misericórdia que os seus olhos se confundem com os do homem.

Assim, cada homem pode



descobrir em Cristo a sua própria humanidade, contemplando no Seu olhar o Amor do Pai.

Para realizar este encontro e abrir o nosso coração o papa propõe alguns caminhos: **escutar a Palavra**, acolhendo-a no coração (9); **anunciar a Palavra**, fazendo-a chegar

ao coração e à mente de cada pessoa (12); **viver a Palavra**, sendo misericordiosos como o Pai (14); **ser oásis** de misericórdia nas nossas comunidades, onde houver cristãos qualquer pessoa deve encontrar um oásis (13).

(Citações – Bula da Misericórdia)

Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima em Visita a Sintra



A Imagem Peregrina de Nossa Senhora está em peregrinação por todas as dioceses de Portugal até maio de 2016, assinalando o Centenário das Aparições.

Esta celebração do Centenário das Aparições é uma oportunidade para divulgar e re-avivar a consciência da riqueza e atualidade da mensagem de Fátima.

A passagem da Imagem por cada paróquia da nossa vigararia será rápida, mas teremos um momento celebrativo em conjunto, em Rio de Mouro, na noite de 28 de Janeiro.

28 JANEIRO- (Quinta-feira)

12h30 - Acolhimento na Paróquia de Montelavar: Recepção e Oração

13h15 - Paróquia de Pêro Pinheiro: Acolhimento e Oração

14h00 - Paróquia de Almargem do Bispo, no Santuário N^a Sr^a da Piedade: Acolhimento e Oração

14h45 - Paróquia de Mira-Sintra, na Igreja Paroquial: Acolhimento e Oração

15h30 - Paróquia de Aqualva, na Igreja Paroquial: Acolhimento e Oração

16h15 - Paróquia de São Marcos, na Igreja Paroquial: Acolhimento e Oração

17h00 - Paróquia do Cacém, na Igreja Paroquial: Acolhimento e Oração

18h00 - Paróquia de Rio de Mouro: Acolhimento, Oração, Procissão, Eucaristia Votiva de N^a Sr^a.

18h00 às 21h00 - Visita e Oração com as crianças da catequese da Vigararia

20h30 - Procissões de Velas de Cacém e Mira Sintra em direcção a Rio de Mouro

21h45 - Encontro de todas as pessoas em procissão no campo de Futebol de Rio de Mouro/Mercado de Rio de Mouro, procissão até à Igreja Paroquial de Rio de Mouro

22h00 - Celebração Eucarística

29 JANEIRO- (Sexta-feira)

8h00 - Ofício de Leitura e Laudes na Igreja Paroquial de Rio de Mouro

9h00 - Paróquia do Algueirão, na Igreja Paroquial: Acolhimento e Oração

10h00 - Paróquia da Terrugem, na Igreja Paroquial: Acolhimento e Oração

11h00 - Paróquia de São João das Lampas, na Igreja Paroquial: Acolhimento e Oração

12h00 - Paróquia de Colares, na Igreja Paroquial: Acolhimento e Oração

13h00 - Unidade Pastoral de Sintra, na IGREJA DE SÃO PEDRO: Acolhimento e Oração

14h45 - Visita ao Estabelecimento Prisional de Sintra: Acolhimento e Oração

15h15 - Partida para Cascais para entregar a Imagem de N^a Sr^a à Vigararia de Cascais

Benção das Grávidas e Jubileus Matrimoniais

No passado dia 8 de Dezembro, Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria, na Eucaristia das 11:30 na Igreja de São Miguel fez-se a benção das grávidas e vários casais assinalaram os seus Jubileus Matrimoniais.





Grupo de Jovens da UPS "ICTUS"

Rita Gôja

ICTUS (peixe, em grego) são as iniciais de: "Iêsous Christos Theou Uios Sôtêr", que significa: "Jesus Cristo, Filho de Deus Salvador". O peixe, um dos primeiros símbolos do cristianismo, associado aos cristãos por serem seguidores de Jesus Cristo o "Pescador de Homens". Na época das perseguições foi muito utilizado pelos cristãos primitivos para que se pudessem encontrar e comunicar sem dar nas vistas. Um cristão marcava uma meia-lua para baixo, se o outro também fosse cristão, marcava a meia-lua para cima. Juntar jovens cristãos, jovens pescados por Jesus, é o propósito do grupo de jovens ICTUS que todas as semanas reúne para chegar cada vez mais perto de Deus. Um espaço de encontro, de partilha e de amizade que permite crescer na fé,

que vai ao encontro de Jesus para que na vida do dia-a-dia os jovens encontrem formas de O melhor seguir, servir e amar.

Um grupo pequeno formado por nove jovens que reúnem na igreja de São Miguel todos os sábados a partir das 20h30 após a participação na Eucaristia das 19h. Poucos, mas de espírito forte, unidos e cheios de vontade para crescer e agir. Juntos debatem temas que os ajudem a intensificar a fé, que lhes facilitem chegar mais perto de Jesus e partilham experiências para que se tornem mais ricos de espírito. Todos fazem parte ativa dos debates e, de forma rotativa, vão sendo preparados por cada jovem do grupo. Conta Tiago, um dos três animadores do grupo, que não existem limites à criatividade, o tema pode ser introduzido

através de um jogo, de uma palestra, de uma apresentação, de um vídeo, de um teatro ou até mesmo através de uma oração, entre outras. Além dos debates o grupo procura participar nas várias atividades da pastoral juvenil da Diocese de Lisboa, da Vigararia de Sintra e da Unidade Pastoral de Sintra. Nos últimos dois anos o grupo participou no Festival Vicarial da Canção Jovem. Em 2012 e em 2013 participou na actividade nacional Fátima Jovem, em 2014 visitou Taizé, numa organização da UPS, e em 2016 faz planos de participar nas Jornadas Mundiais da Juventude para a qual já se encontra a organizar várias outras atividades de angariação de fundos. Inspirados na atividade da diocese "Missão AmarTe" e no caminho sinodal que nos envia às periferias, o grupo

pretende organizar ao longo do ano várias atividades de serviço e vários momentos de oração dentro da comunidade. Desejam crescer enquanto grupo, mostrar que são jovens disponíveis e, acima de tudo, cativar as pessoas a estarem mais presentes na vida da comunidade. Em novembro realizaram a sua primeira atividade em Janas. Estiveram em missão pelas ruas, rezaram o terço com a comunidade e terminaram o dia com uma oração na igreja. Com vontade de unirem os jovens da Paróquia foram também convidados a estar presentes os jovens do 10º volume da catequese e os escuteiros. Conta Tiago "Quando terminei a catequese andei meio afastado e perdido e, mesmo após o Crisma, limitava-me a participar na Eucaristia sem grande entusiasmo.



Fui pescado pelo André (um dos três animadores do grupo), faz três anos. O grupo ajudou-me muito a discernir ideias e a fazer opções. Percebi que ser cristão é muito mais do que participar exclusivamente na Missa. Ganhei prazer em ir à Missa e quando estou na igreja sinto-me bem e identificado. Somos um grupo unido, conhecemo-nos bem, somos todos amigos. Manter o grupo é um desafio, mas apesar dos altos e baixos do grupo mantemo-nos fortes e firmes". Os jovens ICTUS deixam aqui o seu convite a todos os jovens a estarem presentes numa das suas reuniões ao sábado, 20h30, na igreja de São Miguel. Basta aparecer!

Aceitas o desafio? ■



Rotary atribui 14 Bolsas de Estudo e mais seis cadeiras de rodas

Com o apoio da União de Freguesias de Sintra, o Rotary Club de Sintra atribuiu Bolsas Educacionais de Mérito a 14 alunos do ensino secundário do Agrupamento de Escolas Monte da Lua. Estas bolsas de estudo são destinadas a jovens que se distingam pelo mérito escolar e cujas famílias tenham comprovadas dificuldades financeiras, dando-lhes assim a possibilidade de prosseguirem os seus estudos.

A cerimónia de entrega de diplomas de mérito a estes alunos, todos provenientes da Escola Secundária de Santa Maria (Sintra), teve lugar no passado dia 12 de Dezembro, na sala Virgílio Gomes, da Biblioteca Municipal de Sintra e contou com as presenças do vereador de Acção So-

cial da Câmara de Sintra, Eduardo Quinta Nova, e do presidente da União de Freguesias de Sintra, Eduardo Casinhas, também contemplado com um diploma de



reconhecimento pelo apoio dado à iniciativa.

Para a subdirectora do Agrupamento de Escolas Monte da Lua, Ana Bernardo, "é um orgulho e uma honra ver reconhecido o mérito destes 14 estudantes, com um apoio financeiro tão importante".

"A nossa sociedade empobreceu e sentimos que há muitos alunos com carências económicas efectivas, às quais a escola não tem forma de dar resposta. Por isso, estas iniciativas da socieda-

de civil, são muito importantes", frisou a professora.

Por seu lado, Eduardo Quinta Nova felicitou o Rotary Club de Sintra pelas acções de solidariedade que esta organização de profissionais tem desenvolvido no concelho, nomeadamente a concessão destas bolsas de estudo a jovens carenciados e a atribuição de cadeiras de rodas e material ortopédico a diversas instituições. "Estas iniciativas representam bem o que é a génese do movimento rotário. Tenho grande apreço pelas acções que desenvolvem em prol das pessoas mais vulneráveis", sublinhou.

"A União de Freguesias de Sintra está sempre disposta a apoiar iniciativas de solidariedade social, como estas", salientou, por seu lado, Eduardo Casinhas, lembrando que a extinta Junta de Santa Maria e S. Miguel já patrocinava uma bolsa de estudo anual, então dinamizada pelo "grupo de amigos do General Firmino Miguel".

Na mesma cerimónia, o Rotary Club de Sintra entregou mais seis cadeiras de rodas

e mais seis cadeiras de

no âmbito da campanha "Dê uma tampa à indiferença", que promove a recolha e reciclagem de tampinhas de plástico. Só este ano foram recolhidas oito toneladas de tampinhas, com o produto da sua venda a resultar na atribuição de oito equipamentos médicos (cadeiras,

camas articuladas, armações e lentes, entre outros). Desde 2005, altura em que o Rotary Club de Sintra iniciou este projecto, já foram recolhidas 900 toneladas de tampinhas, a que corresponde a entrega de 900 cadeiras de rodas ou equipamentos médicos.



O SEU NEGÓCIO PROTEGIDO E CUMPRINDO A LEGISLAÇÃO

CONSULTORIA TÉCNICA GRÁTIS

Solicite-nos a visita do nosso consultor Técnico Comercial para verificar e aconselhar a Proteção Contra Incêndio do seu negócio cumprindo os requisitos legais obrigatórios de forma Gratuita



Manutenção Anual Certificada



Sinalização de Emergência



Acompanhamento Técnico



Área de Cliente com acesso aos registos de manutenção



EXTINTOR DE ÁGUA ABF

SIMPLES DE UTILIZAÇÃO, EFICAZ NA EXTINÇÃO. Recomendado pelo CFEI de Escola Nacional de Bombeiros



Sistemas de Detecção e Alarma de Incêndio



Sistemas de Extinção Automática

A MAFEP é especialista em Segurança Contra Incêndios. Consulte-nos para a melhor solução de proteção para o seu negócio. Aconselhamos, Instalamos e efetuamos a manutenção a todo o tipo de equipamento de Segurança Contra Incêndios.



MAFEP
segurança contra incêndios

www.mafep.pt



Consultório Médico

Miguel Forjaz, Médico

Cancro Colorrectal

Começo por esclarecer que o cancro do cólon e recto (CCR) é uma doença tratável e curável. O CCR é uma doença maligna que afecta as células de revestimento da parede ou da mucosa do cólon e da parte final do intestino grosso, o recto. A incidência aumenta progressivamente com a idade. Estima-se que 90% dos casos ocorrem em pessoas com mais de 50 anos. É dos cancros mais frequentes em Portugal, aliado ao do pulmão e da pele, e ao da mama, nas mulheres.

As causas específicas do CCR são desconhecidas, mas a evidência epidemiológica implica factores ambientais, dietéticos e familiares. Em termos mundiais a doença é mais comum nas sociedades industrializadas do que nos países subdesenvolvidos. O consumo do álcool e do tabaco e um regime alimentar rico em gordu-

ras e carnes vermelhas e pobre em fibra, frutas e legumes, o sedentarismo e a obesidade, estão associados a um risco aumentado de CCR.

Certas lesões benignas do cólon e recto predis põem para o aparecimento do cancro. São os pólipos. O processo de evolução da mucosa normal do cólon para o cancro (tumor maligno-carcinoma) é lento envolvendo vários passos sequenciais. Esta evolução pode durar mais de cinco anos desde o aparecimento do primeiro pólipo. O risco está associado ao tamanho e tipo das células do pólipo. Quanto maior é o pólipo maior o risco de ser maligno. E constata-se que, destes pólipos inicialmente sem alterações, depois hiperplásicos, depois adenomatosos ou displásicos, há uns piores e outros melhores. Aqui, neste processo gradual de crescimento lento dos

pólipos e da eventual alteração das suas células, o factor hereditário é importante, pois o risco está aumentado quando há doença familiar.

Os sintomas dependem da localização do tumor. O cancro do cólon localiza-se com mais frequência no cólon descendente, na sigmóide. Portanto na parte esquerda do abdómen. Mas pode surgir em qualquer parte do intestino grosso. As alterações dos hábitos intestinais, como a diarreia ou a prisão de ventre, a dor, a hemorragia, ou seja, o aparecimento de sangue nas fezes, são sinais ou sintomas que podem manifestar-se. Por vezes, uma anemia é uma chamada de atenção para esta situação. Geralmente o tumor do recto dá hemorragia de sangue vivo. A hemorroidas também podem dar este sintoma.

No diagnóstico a realização de um exame labo-

ratorial que é o estudo da presença microscópica de sangue nas fezes, pois o sangue pode não ser visível na observação normal, pode considerar-se um rastreio incompleto. É que o tumor pode não sangrar. O resultado positivo justifica o estudo endoscópico do intestino. A colonoscopia total é o exame mais importante e de eleição que tudo esclarece. É visualizado o recto e todo o intestino grosso (ascendente transverso e descendente).

O tratamento depende da situação concreta. Se se visualizarem pólipos na colonoscopia, estes deverão ser retirados na altura através de uma pinça cirúrgica e deverão ser analisados através da biopsia.

No caso de se ter diagnosticado um CCR para se aplicar o melhor tratamento a seleccionar caso a caso, deverá avaliar-se o estadio da doença,

ou seja qual o grau de invasão desse tumor. O tratamento curativo é o cirúrgico, com a remoção do tumor, eliminando o segmento do intestino afectado e os gânglios linfáticos associados. Quanto mais cedo for feito o diagnóstico, maior a probabilidade da cura. Dependendo do estadio da doença pode estar indicada a quimioterapia ou a radioterapia, com o objectivo de reduzir o risco de metástases, bem como reduzir o crescimento e o tamanho do tumor. O órgão mais afectado por metástases do CCR é o fígado.

Na prevenção desta doença é fundamental que todos nós realizemos uma colonoscopia total, exame que não faz sofrer, pois deve ser feito com anestesia, com uma periodicidade, em termos gerais, de cinco em cinco anos, a partir dos cinquenta anos. ■



A minha experiência nos escu-

Inês Raminhos (Pioneira, 14 anos)

Admiro esta comunidade que me aceitou como igual. O esforço, a dedicação e o espírito de entreaajuda.

Além de tudo somos irmãos, somos uma equipa, uma força concentrada a lutar pelo bem. Nós somos os que tentam vencer na escuridão, e vencemos! Somos os que tentam passar a barreira do impossível e ultrapassamo-la. E em ferida e cansaço sorrimos sem nunca desistir.

É a ajudar e a contribuir para a felicidade alheia que obtemos a nossa realização pessoal. Concluindo que o mais importante na vida é servir, é amar e ser amado, é crescermos com os erros, é sermos um ser melhor dia após dia. Para que cheguemos ao fim da jornada e nos pos-

samos deparar com um mundo melhor.

Para mim, ser escuteiro é algo tão intenso e tão verdadeiro que se torna indiscreto. Sentimento esse partilhado há mais de cem anos, e actualmente por mais de 25 milhões de jovens espalhados pelos quatro cantos do mundo. Pertencentes a cerca de 215 países distintos.

O movimento escutista fundado por Robert Stephenson Smith Baden-Powell em fevereiro de 1907 em Inglaterra, mais precisamente na ilha de Brownsea tem como objetivo criar cidadãos saudáveis, felizes, úteis, puros e dispostos a ajudar. Em 1913, foi fundado em Portugal a Associação dos Escuteiros de Portugal. O Corpo Nacional de Es-

cutas (escutismo católico português) veio a ser fundado 10 anos mais tarde, a 27 de maio de 1923, na cidade de Braga.

Baden Powell, numa última mensagem dirigida a todos os escuteiros do mundo, deixou os seus conhecimentos em palavras sábias tais como neste excerto:

“ (...) Creio que Deus nos colocou neste mundo encantador para sermos felizes e apreciarmos a vida. A felicidade não vem da riqueza, nem simplesmente do êxito de uma carreira, nem dos prazeres. Um passo para a felicidade é serdes saudáveis e fortes enquanto sois rapazes, para poderdes ser uteis e gozar a vida quando fordes Homens.

O estudo da natureza

mostrar-vos-á as coisas belas e maravilhosas de que Deus encheu o mundo para vosso deleite. Contentai-vos com o que tendes e tirai dele o maior proveito que puderdes. Vede sempre o melhor das coisas e não o pior.

Mas o melhor meio para alcançar a felicidade é contribuir para a felicidade dos outros. Procurai deixar o mundo um pouco melhor do que o encontrastes (...).” ■



Robert Baden-Powell



Escuteiros
Católicos

O Natal da Catequese

Rita Gôja

Festas de Natal existem muitas: a do trabalho, a da escola, a dos amigos, entre muitas outras, mas a da catequese tem um brilho especial porque o Natal é nosso. Nosso, dos cristãos que vivemos unidos a Jesus e que nesta época do ano celebramos o seu nascimento.

Celebrar o Natal faz sentido se for em família, com a nossa família biológica e com a nossa família cristã. Assim sendo, no sábado dia 19 de Dezembro, no salão de S. Miguel, fizemos festa: catequistas, catequiza-

dos de todos os centros da UPS e os respetivos familiares foram convidados a assistir, a participar e conviver.

De salão cheio, a festa contou com muita alegria e entusiasmo. Cada centro teve o seu momento de atuação: sombras chinesas, cânticos, um presépio humano, teatro, música, uma oração e um Feliz Natal gigante que uniu em palco todos os catequistas e catequizados da UPS.

Para terminar os jovens do 10º volume distribuíram mensagens que deverão ficar gra-

vadas no coração de todos os cristãos:

- "No Natal não te esqueças de quem é o verdadeiro Pai"

- "No natal acolhe Jesus de coração aberto"

Na hora de descer do palco foi dado espaço ao convívio e através de um lanche partilhado houve oportunidade para saborear as delícias do Natal.

Uma tarde de festa com parte da família UPS unida e o mais importante, com Jesus no coração.



Carta a Jesus

Carolina Gonçalves, 7º ano

Jesus, sempre gostei do Natal – de receber prendas, estar reunida com a minha família que eu tanto adoro. Mas há um ano atrás, quando fui à Missa do Galo, apercebi-me que tu estavas sozinho, como se todas as pessoas te tivessem abandonado. Foi nesse momento que me apercebi que também eu fazia a mesma coisa. Este ano eu irei mudar isso.



Jornada Vicarial da Vida Consagrada

As paróquias da Vigararia de Sintra têm na sua área geográfica várias congregações religiosas. Quem são, o que fazem, que presença têm nas comunidades? Como é ser frade ou freira no séc. XXI? O Ano da Vida Consagrada vai terminar já a 2 de Fevereiro, por isso não podemos terminá-lo sem resposta a estas perguntas.

A Jornada Vicarial da Vida Consagrada, dia 10 de Janeiro em Sintra, pretende responder à necessidade de conhecermos melhor esta forma de serviço na Igreja e de nos deixarmos interpelar por ela. Teremos connosco o Bispo auxiliar de Lisboa, D. Joaquim Mendes, ele próprio também consagrado salesiano.

Convidam-se todas as paróquias a participar, adultos, jovens e adolescentes.

JORNADA VICARIAL DA VIDA CONSAGRADA

EM SINTRA, IGREJA DE SÃO MIGUEL
SANTUÁRIO JUBILAR DO ANO DA MISERICÓRDIA

10 JANEIRO 2016
Para Jovens e Adultos

Programa:

14.30h Acolhimento

15.00h Introdução:

A Vida Consagrada na missão da Igreja: D. Joaquim Mendes

15.30h Interpelações à Vida Consagrada

16.00h Painel com vários tipos de consagração religiosa

17.00h Escapatec das congregações presentes na Vigararia

17.30h Oração de Vésperas

2015
ano da vida consagrada

Túnel

Rua João de Deus, 86/92
Sintra
Tel: 219231386

Especialidades:
Carnes e Peixes Frescos,
diariamente na grelha

Às Quintas Feiras:
Cozido à Portuguesa e Polvo
à Lagareiro

Aos Domingos:
Cozido à Portuguesa e
Cabrito à Padeiro

FABRICA DAS VERDADEIRAS QUEIJADAS DA **SAPA**

QUEIJADAS DA SAPA SINTRA

Volta do Duche, 12
Tel. 219230493

SINTRA
PORTUGAL

DOÇARIA REGIONAL composta de açúcar, queijo, farinha de trigo, ovo e canela.

COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA

Restaurante - Cervejaria - Churrasqueira

R. João de Deus, 62 (traseiras da estação da C. P.)
2710 SINTRA
Telf.: 21 923 42 78



Missionários Claretianos

Vivem prontos para partir, aceitam o destino, caminham com o ideal de fazer crescer a Igreja no mundo e de tornar Deus conhecido a quem O desconhece.

Rita Gôja

António Maria Claret, nascido a 1807 em Sallent (Espanha), sabia que servir Deus seria a sua missão de vida mas interrogava-se qual seria o caminho a seguir. Foi padre diocesano mas o seu ideal ultrapassava os limites de uma diocese. Numa paróquia sentia-se de espírito preso, desejava um apostolado mais amplo. Procurou ingressar na Companhia de Jesus (Jesuítas) mas

também não se sentiu realizado. Acabou por se tornar confessor da Rainha D. Isabel II. Sentindo-se preso num palácio, começou a aproveitar as viagens reais em que era acompanhante da corte para pregar ao povo em igrejas e ao clero em mosteiros e conventos. Através destas viagens sentiu que o seu espírito era para o mundo e quis dedicar-se à evangelização dos povos. Em 1849 fundou, com alguns companheiros sacerdotes, a Congregação dos Missionários Filhos do Coração Imaculado de Maria, mais conhecidos pelos Missionários Claretianos, uma congregação com um ideal missionário: ir para onde for necessário com o intuito de levar Jesus Cristo ao coração das pes-

soas para que Deus possa ser servido e amado por todos, e com um ideal comunitário: ajudar de acordo com o mais urgente, com o mais oportuno e com o mais eficaz.

Escreveu António Maria Claret "Um Claretiano é um homem que arde em caridade e abrasa por onde passa. Procura inflamar o mundo no fogo do divino amor. Nada o detém. Alegra-se nas privações. Enfrenta os trabalhos. Abraça os sacrifícios e procura seguir e imitar Cristo na oração, no trabalho e no sofrimento". Em Portugal existem atualmente nove comunidades claretianas com missões muito diversificadas. Ajudam no atendimento paroquial, são responsáveis por colégios, por residências universitárias, por lares de acolhimento e por centros de apoio espiritual, entre outros. Cada comunidade oferece respostas de acordo com as necessidades com que se vai deparando na sociedade que a envolve.

Da Vigararia de Sintra faz parte a comunidade dos

Missionários Claretianos do Cacém, composta por cinco Sacerdotes responsáveis pela paróquia de Aqualva, do Cacém, de Mira Sintra e pela capela pública do Seminário do Cacém.

Conta o Padre Joaquim Maia, Padre Missionário Claretiano da comunidade do Cacém, que desde sempre se sentiu entusiasmado com o sacerdócio. Sentia admiração pelos Padres do ponto de vista humano e sentia-se fascinado com a coragem que tinham para evangelizar até mesmo em situações de risco para a própria vida. Aos doze anos teve, através de uma visita missionária à sua escola, a oportunidade de passar um fim-de-semana no Seminário. Explica o Padre Joaquim "Inicialmente fui atraído pela diversão da experiência e acabei por ingressar no Seminário. Quando passei a ser acompanhado espiritualmente comecei a sentir a responsabilidade da missão e através de sinais fui sentindo que Deus me estava a chamar". Aos dezassete anos, cativado pela aventura e pela des-

coberta, optou por seguir o caminho missionário, mas rápido percebeu que a missão era muito superior "Vou para onde for necessário, quando necessário para levar Jesus Cristo às pessoas e ajudar a Igreja a crescer no mundo". Refere ainda "Sinto-me realizado quando estou com as pessoas, quando as escuto, quando partilhamos a vida". Atualmente o Padre Joaquim é responsável pela paróquia de Mira Sintra, é capelão do Estabelecimento Prisional de Sintra e na Vigararia é responsável pelo sector da juventude. Organizam momentos de oração, retiros, campos de férias, o festival da canção, dão apoio espiritual, entre outras, e neste momento encontram-se a organizar a viagem às Jornadas Mundiais da Juventude "não andamos a evangelizar batendo porta a porta, não fechamos portas, damos oportunidades através das atividades que organizamos e acreditamos que Deus se serve destes momentos para chegar a quem tem de chegar". ■



ano da vida consagrada

12-14 Fátima
FEVEREIRO 2014

Fórum da Misericórdia

COM A PARTICIPAÇÃO DE:

 D. Manuel Clemente
Cardeal Patriarca de Lisboa

 Pe. Martin Pradere
Padre da Comunidade Emanuel
Autor do livro «A Misericórdia Boa Nova para o Mundo»

Conferências, ateliers, tempos de reflexão e oração
Do dia 12 às 18:00 ao dia 14 às 13:00 no Centro Paulo VI - Fátima

Informação e Inscrição
www.comunidade-emanuel.pt/forum

Um valor de 5€ será pedido para as despesas de inscrição

Uma atividade da Comunidade Emanuel

Com o apoio de

IGREJA DE SÃO MIGUEL EM SINTRA

PROGRAMA (aberto a toda a gente que deseje participar):

09:00H – Acolhimento

09:30H – Animação e Oração de Louvor

10:15H – Ensino conduzido pelo assistente espiritual da Comunidade do RCC "Pneumavita": **Padre Tony Neves** que nos falará sobre a **MISERICÓRDIA DE DEUS**

11:30H – Adoração ao Santíssimo Sacramento

13:00H – Almoço / Farnel (partilhado)

14:30H – Testemunhos de Vida e Fé

15:30H - Terço da Misericórdia

16:00H – Eucaristia

17H00 – Encerramento



ABERTURA DA PORTA DA MISERICÓRDIA



Abertura da Porta da Misericórdia da Vigararia de Sintra – Igreja de S. Miguel Sintra no passado dia 20 de Dezembro e celebração eucarística presidida por D. Joaquim Mendes.

A porta da Misericórdia assinala uma igreja onde se oferece horários mais alargados com o sacramento da Reconciliação e onde se obtêm indulgências, fazendo dessa igreja lugar de peregrinação.

MISERICORDIOSOS COMO O PAI

O Papa Francisco abriu o ano Santo da Misericórdia propondo-nos que ponhamos em prática este ano a misericórdia para com todos. A “Bula”, que designa na origem o selo que autenticava o documento oficial do Papa e mais tarde o próprio texto, indica o espírito e os moldes deste Ano extraordinário da misericórdia. O papa Francisco não se cansa de lembrar a necessidade da conversão, de abrir o nosso coração, de não ter medo de chorar.

Durante este Jubileu, convida-nos a abrir o nosso coração àqueles que vivem nas mais variadas periferias existenciais que o mundo moderno criou, muitas vezes de forma dramática. Abrir os nossos olhos para ver as misérias do mundo. Dar as mãos a tantos irmãos e irmãs privados da sua dignidade, sair da indiferença que humilha e anestesia a alma pois a indiferença é muitas vezes mais cómoda do que a compreensão da diferença, são alguns dos desafios deste

ano. A peregrinação é um sinal particular do Ano Santo: é a imagem do caminho que cada um percorre ao longo da sua existência. A vida é uma peregrinação e o ser humano um peregrino que percorre um caminho até à meta desejada. Por isso o Santo Padre propõe-nos passar a porta santa, em Roma, e em todos os outros lugares escolhidos. “Ao atravessar a porta santa deixamo-nos abraçar pela misericórdia de Deus e comprometemo-nos a sermos misericordiosos com os outros como o Pai o é connosco.” Quem pratica a misericórdia faça-o com alegria.

“Para sermos capazes da misericórdia, diz o Papa, temos que nos pôr primeiro à escuta da Palavra de Deus; Não julgueis e não sereis julgados; Não condeneis e não sereis condenados. A medida que usardes com os outros será a que será usada para convosco. Mas isto ainda não é suficiente para se exprimir a misericórdia, Jesus pede também para perdoar e dar. Seremos instrumentos de

perdão porque primeiro o obtivemos nós de Deus.

Temos de sentir o valor do silêncio para meditar a Palavra. Só assim é possível contemplar a sua misericórdia e torná-la nosso programa de vida. Tudo isto passa pelas “obras de misericórdia”. Gestos concretos para com os pobres, os estrangeiros, os doentes, os prisioneiros, os aflitos: consolar, perdoar e acolher na misericórdia do Pai. O “perdão de Deus” pelos nossos pecados não tem limite.

A Quaresma deste ano será vivida mais intensamente como um tempo forte para celebrar a misericórdia de Deus e redescobrir o rosto misericordioso do Pai. Um bom programa para este ano. A iniciativa “24h para o Senhor” será o momento forte de nos aproximarmos do sacramento da Reconciliação, o momento intenso de oração e redescobrir o sentido da sua vida. Este é um momento favorável para mudar de vida, um bom plano para este ano!

Teresa Teotónio Pereira

DESTAQUES DE 2015



Via Sacra



Dia da UPS



Crismas



Senhora do Cabo Espichel



Instituição de novos MEC's



Instituição de novos acólitos

todos os principais Acordos e Seguros de Saúde



CINTRAMÉDICA

PORTELA DE SINTRA

CONSULTAS E EXAMES
MEDICINA DENTÁRIA
SERVIÇOS DE SAÚDE
ANÁLISES CLÍNICAS
ENFERMAGEM
FISIOTERAPIA

faça a sua **marcação online:**
cintramedica.pt

 21 910 00 80

MAIS DE 200 PROFISSIONAIS E 100 SERVIÇOS DE SAÚDE AO SEU DISPÔR!



Conversando com: Santa Teresa de Calcutá

Carmo Borges

Madre Teresa de Calcutá (1910-1997) foi uma missionária católica albanesa. Agnes Gonxha Bojaxhiu (1910-1997) nasceu no dia 26 de agosto na Albânia. Foi educada numa escola pública da atual Croácia. Ingressou na Congregação Mariana. Com o consentimento dos pais, entrou no dia 29 de setembro de 1928 para a Casa das Irmãs de Nossa Senhora de Loreto, em Dublin, Irlanda. O seu sonho era a Índia, onde faria um trabalho missionário com os pobres. Em 24 de maio de 1931, fez votos de pobreza, castidade e obediência, recebendo o nome de Teresa.

Da Irlanda, partiu para Índia. Foi enviada para Darjeeling, local onde as Irmãs de Loreto possuíam um colégio. De Darjeeling a Irmã Teresa foi para Calcutá onde passa a ensinar História e Geografia no Colégio de Santa Maria, da Congregação de N. Sra. do Loreto, em Calcutá. Mais tarde foi nomeada Diretora.

Em setembro de 1946 durante uma viagem de comboio, ouviu um chamamento interior que a fez decidir abandonar o noviciado e dedicar-se aos mais necessitados. Depois de apresentar o seu projeto, recebeu a autorização do Papa Pio XII, no dia 12 de abril de 1948. Embora deixando a congregação de Nossa Senhora de Loreto, a

Irmã Teresa continuava religiosa sob a obediência do arcebispo de Calcutá. Só em 08 de agosto de 1948 deixou o colégio de Santa Maria.

Madre Teresa dirigiu-se para Patna, para fazer um breve curso de enfermagem. Em 21 de dezembro obtém a nacionalidade indiana. Data em que reuniu um grupo de cinco crianças, num bairro pobre e começou a dar aulas. Pouco a pouco, o grupo foi aumentando. Dez dias depois eram cerca de cinquenta crianças. Tendo abandonado o hábito da Congregação de Loreto, a Irmã Teresa usava um sari branco, debruado de azul e colocou-lhe no ombro uma pequena cruz. Ia de abrigo em abrigo levando, mais que donativos, palavras amigas e as mãos sempre prestáveis para qualquer trabalho.

Em 19 de março de 1949, as vocações começaram a surgir entre as suas antigas alunas do colégio. A primeira foi Shubashini. Filha de uma rica família, disposta a colocar a sua vida ao serviço dos pobres. Outras voluntárias foram-se juntando ao trabalho missionário, mais tarde chamadas "Missionárias da Caridade". Em 1949, a constituição da irmandade, começou a ser redigida.

A Congregação de Madre Teresa, foi aprovada pela



Santa Sé em 07 de outubro de 1950. Em agosto de 1952, é aberto o lar infantil Sishi Bavan (Casa da Esperança) e inaugurado o "Lar para Moribundos", em Kalighat, auxiliando pobres, doentes e famintos. A partir dessa data, a sua Congregação começa a expandir-se pela Índia e por várias partes do mundo.

Madre Teresa de Calcutá recebe o Prêmio Nobel da Paz, em outubro de 1979. Nesse mesmo ano, João Paulo II recebe-a, em audiência privada e nomeia-a "embaixadora" do Papa em todas as nações. Muitas universidades lhe deram o título "Honoris Causa". E em 1980, recebe a ordem "Distinguished Public Service Award" nos EUA. Em 1983, estando em

Roma, sofre o primeiro ataque do coração, aos 73 anos.

Em setembro de 1985, é reeleita Superiora das Missionárias da Caridade. Nesse mesmo ano, recebe do Presidente Reagan, na Casa Branca, a Medalha Presidencial da Liberdade, a mais alta condecoração do país. Em agosto de 1987, vai à União Soviética e é condecorada com a Medalha de ouro do Comitê Soviético da Paz. Em agosto de 1989, realiza um dos seus sonhos, abrir uma casa na sua Albânia, sua terra natal. Em 1990, pede ao Papa para ser substituída no seu cargo, mas volta a ser reeleita por mais seis anos, até 1996.

Madre Teresa de Calcutá morre no dia 05 de setem-

bro de 1997, depois de sofrer uma paragem cardíaca.

Seu corpo foi trasladado ao Estádio Netaji, onde o cardeal Ângelo Sodano, Secretário de Estado do Vaticano, celebrou a Missa de corpo presente. O mesmo veículo que, em 1948, transportara o corpo do Mahatma Gandhi foi utilizado para realizar o cortejo fúnebre da Mãe dos pobres. Em outubro de 2003 Madre Teresa de Calcutá é beatificada pelo Papa João Paulo II.

No dia 18 de dezembro de 2015, dia do aniversário natalício do Papa Francisco, este publicou o decreto que autoriza a canonização de Madre Teresa de Calcutá, que ocorrerá durante o ano de 2016.

IGREJA DE SÃO MIGUEL PORTA DA MISERICÓRDIA

CONFISSÕES

Depois da Jornada da Misericórdia, a 22 de Dezembro, que teve imensa afluência de cristãos das paróquias da Vigararia de Sintra, decidiu-se fazer, um dia por mês, um horário alargado de confissões, nesta igreja, normalmente na primeira sexta-feira, mas excepcionalmente em JANEIRO DIA 8.

Os horários serão os seguintes:

09h30 às 11h30

16h00 às 19h00

21h00 às 22h00



ra IMAGEM E PUBLICIDADE



we love image

DESIGN GRÁFICO
COMUNICAÇÃO DIGITAL
BRANDING
PUBLICIDADE
WEB DESIGN
SOCIAL MEDIA

WWW.RADESIGN.COM.PT

Café da Natália

Rua 1º Dezembro, nº3/5
2710-497 Sintra

Tel.: 219 235 679

e-mail:
cafedanatalia@sapo.pt

www.cafedanatalia.com



Para os mais pequenos

Figueiredo Pimentel

O avô e o netinho

Bastante velho já, fatigado por uma longa existência de trabalhos e canseiras, exausto de forças e doente de velhice – porque a velhice é, também, uma doença – estava tio Benedito, o bom e estimado velhote tio Benedito: oitenta anos pesavam-lhe às costas, como um grande fardo que ele a custo carregasse.

Na sua mocidade, e mesmo durante parte da velhice, ninguém trabalhara mais que ele, honesto sempre, mourejando, dia e noite, para sustento de sua família.

Não podendo fazer serviço algum, alquebrado pela idade, veio morar em casa de Augusto, seu filho mais novo, já com um filhinho de três para quatro anos, o pequenino e interessante Luís, vivo e esperto como poucos.

Velho e enfermo, qual estava, tio Benedito como que voltara à primeira infância; e, por isso, eram precisos inúmeros cuidados com ele, que mal se sustinha sozinho, trémulo, muito trémulo, quase sem poder andar.

Quando se sentava à mesa, para o almoço e para o jantar, entornava sopa na toalha, quebrava pratos e copos, com as mãos fracas, como uma criança arteira e estouvada.

Augusto, e sua mulher, Henriqueta, aturavam-no com dificuldade, zangados, contrariados, aborrecidos principalmente com o prejuízo diário que o pai lhes dava.

Afinal, não podendo mais suportar o velho, resolveram comprar uma tijela; e às horas das refeições sentavam-no no chão, perto da mesa dando-lhes a comida naquela tosca vasilha.

Quando Luisinho, o pequenino, viu que o avô não se sentava mais à mesa, ficou triste, mas não disse palavra. Estranhou aquilo porque a sua almazinha desabrochava formosamente para o bem; e se não manifestou a sua impressão, foi por supor que assim se fazia sempre com os velhinhos, que não se sentavam à mesa, nem comiam em pratos, como os outros.

O pequeno Luís era o único que verdadeiramente estimava o ancião, próximos entre si aquela primavera e aquele inverno, aquela criança e aquele velho, ambos na infância, ambos no crepúsculo da vida.

Dias depois, Augusto e Henriqueta viram o filho entretido a brincar com alguns pedaços de tábuas, um martelo e pregos, como não tinha por costume fazer.

A mãe, estranhando aquilo, perguntou:

– Que estás a fazer aí, Luisinho?

– Estou a fazer um prato, para dar de comer ao papá e à mamã, quando eu for grande, e eles já estiverem velhinhos como o avô, respondeu ingenuamente a criança. Henriqueta e Augusto entreolharam-se confusos, vexados e arrependidos da sua ingratidão, e de novo trouxeram o pai para se sentar à mesa, em sua companhia.

Desde então, trataram-no com todo o respeito, o desvelo e a consideração que os filhos devem aos pais.



Labirinto

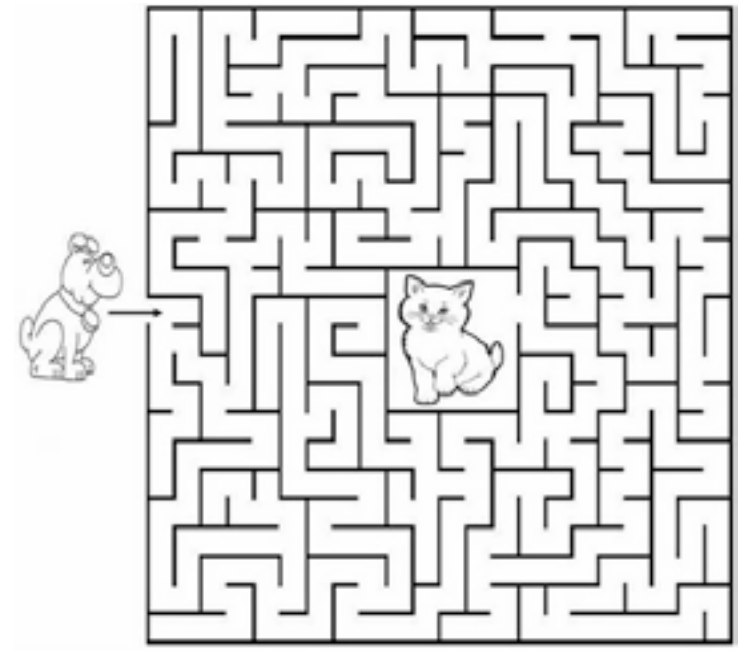


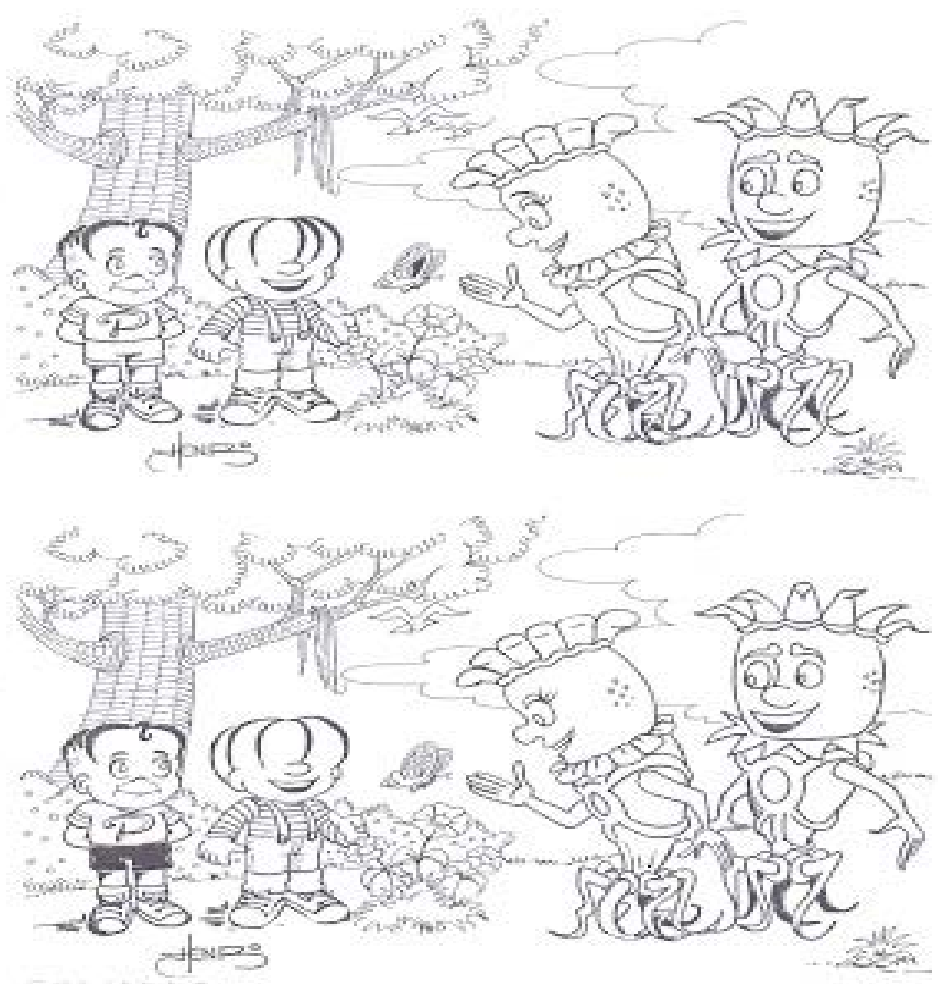
Imagem para colorir



Sudoku - puzzle

		3		9	2			
4				3				1
2	7							
	1		3					8
	5		1	6	7		3	
3					8		6	
							5	3
	3			8				9
			6	2		1		

Descubra as 7 diferenças



Eterna é a Sua Misericórdia

Teresa Santiago

O Senhor é a protecção da nossa vida, é a nossa vitória, por isso abraçamos essa graça que Ele nos oferece, a misericórdia. A fé dá-nos a graça de tocar a misericórdia de Deus.

No A.T. vemos o amor de Deus para com o povo: Deus acompanhou Israel apesar dos seus muitos pecados, Ele nunca desistiu do seu povo, sempre corrigindo-o, para que perceba que Ele tem mais poder que os ídolos a quem eles veneravam.

Ainda hoje se vai atrás de tantos ídolos, o mundo oferece tanta ilusão, que até os julgam deuses e não percebem que são ocios e vazios, cheios de nada. Assim Deus vai ficando para trás, as pessoas usam todos os meios para ter dinheiro e poder, criam misérias, morte, abortos, droga, álcool, prostituição, eutanásia, guerra... Vemos um mundo cruel, que faz tudo contra a vontade de Deus.

Deus diz: "Não matarás", mas até com palavras, gestos, olhares, atitudes se mata.

Lemos em Dt 6,4-5: "Escuta Israel! O Senhor é nosso Deus; o Senhor é o Único. Amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração e com toda a tua alma e com todas as tuas forças". Jesus reconhece sem hesitar: "Este é o maior e o primeiro mandamento"(Mt 22,38). "Pois o amor de Deus consiste precisamente em que guardemos os seus mandamentos, os seus mandamentos não são uma

carga" (1 Jo 5,3). Levados por esse amor evitaremos tudo o que Lhe desagrade, e faremos tudo o que satisfaz o nosso Salvador.

Fico a pensar na parábola do Filho Pródigo: quando pede a herança ao Pai, ele desceu ao mais fundo da miséria humana. A palavra diz que até comeu lavagem de porcos. Foi uma vida tão miserável que ele preferiu voltar para ser empregado de seu pai. E quando volta vê o seu pai exactamente naquele lugar onde o deixou e recebeu algo que não esperava: o abraço do Pai.

Às vezes passamos a vida inteira a dizer: sim, aqui é o meu lugar. Essa frase só é possível se choramos muito pelo caminho, se sofremos muito. Foi o olhar do Pai que garantiu ao filho aquele lugar. A alegria do Pai que se dispõe a perdoar sempre! A misericórdia é um coração cheio de carinho e ternura, não bate, antes pega na ovelha e leva-a ao colo.

O Senhor diz: "vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, que Eu hei-de aliviar-vos; tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração e encontrareis descanso para o vosso espírito."

O rosto da Misericórdia é Jesus Cristo. Nós aprendemos com Ele a viver com intensidade a misericórdia; Ele atrai-nos para irmos ao Seu encontro;



Ele faz festa quando confessamos que somos pecadores.

Todos temos orgulhos, vaidades, chagas, feridas, raivas, invejas, fragilidades diversas... Precisamos lutar para combater o pecado que há em nós. Precisamos pedir o dom da Misericórdia e do Perdão - que Deus nos dê essa graça.

Com os olhos no Senhor, porque a fé nos faz superar todas as realidades.

Mesmo que o inimigo se levante contra nós, temos que enfrentá-lo com fé em Deus, porque eterna é a misericórdia do Senhor.

Como Daniel temos que suplicar a misericórdia de Deus por causa dos muitos pecados que fizemos ao longo da nossa vida. Que saibamos reconhecer a Misericórdia do Salvador, louvando-O e glorificando-O ao longo da nossa vida.

Porque a fé é a condição para proclamarmos que a Vitória é do Senhor.

Intenções do Papa



Janeiro
2016

UNIVERSAL: DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO

Para que o diálogo sincero entre homens e mulheres de diferentes religiões produza frutos de paz e de justiça.

PELA EVANGELIZAÇÃO: UNIDADE DOS CRISTÃOS

Para que, através do diálogo e da caridade fraterna, com a graça do Espírito Santo, sejam superadas as divisões entre os cristãos.



Farmácia Marrazes

Propriedade e Direcção Técnica de


FARMÁCIA MARRAZES Dra. Célia Maria Simões Casinhas

Horas Seg - Sex: 8:45 - 20:00
Sáb: 9:00 - 13:00

Largo Afonso de Albuquerque, n.º 24 - Estefânia
2710 - 519 SINTRA

Telefone: 21 923 00 58

Calendário Litúrgico - Janeiro 2016 - Ano C

	Dia 10	Dia 17	Dia 24	Dia 31	TEMPO COMUM  "O Tempo Comum propõe um caminho espiritual, uma vivência da graça própria de cada aspecto do Mistério de Cristo, presente nas diversas festas e nos diversos tempos litúrgicos."
	BAPTISMO DO SENHOR	2.º DOM. T. Comum	3.º DOM. T. Comum	4.º DOM. T. Comum	
	Is 42, 1-4.6-7	Is 62, 1-5	Ne 8, 2-4a.5-6,8-10	Jer 1, 4-5, 17-19	
	«Eis o meu servo, enlevo da minha alma»	"A esposa é a alegria do marido"	"Liam o Livro da Lei e explicavam o seu sentido"	"Eu te constituí profeta entre as nações"	
Salmo	28, 1a.2.3ac-4.3b.9b-10	95, 1-3.7-8a.9-10a.c	188, 8.9.10.15	70, 1-2.3-4a.5-6ab.15ab.17	
	"O Senhor abençoará o seu povo na paz."	"Anunciai em todos os povos as maravilhas do Senhor"	"As vossas palavras, Senhor, são espírito e vida"	"A minha boca proclamará a vossa salvação"	
Leitura II	Actos 10, 34-38	1 Cor 12, 4-11	1 Cor 12, 12-30	1 Cor 12, 31-13, 13	
	«Deus ungiu-O com o Espírito Santo»	"Um só e o mesmo Espírito, distribuindo a cada um conforme Lhe agrada"	"Vós sois corpo de Cristo e seus membros, cada um na sua parte"	"Agora permanecem a fé, a esperança e a caridade; mas a maior de todas é a caridade"	
Evangelho	Lc 3, 15-16.21-22	Jo 2, 1-11	Lc 1, 1-4; 4, 14-21	Lc 4, 21-30	
	"Jesus foi batizado e, enquanto orava, abriu-se o Céu"	"O primeiro milagre de Jesus"	"Cumpriu-se hoje esta passagem da Escritura"	"Como Elias e Eliseu, Jesus não é enviado somente aos judeus"	

SERVIÇO PASTORAL E LITÚRGICO - JANEIRO

Dia 3 – Domingo da Epifania do Senhor

09.00h Missa em Janas e na Abrunheira
 09.30h Missa de rito Greco-Católico, em S. Martinho
 10.15h Celebração da Palavra na Várzea
 10.15h Missa em S. Pedro e no Lourel
 11.30h Missa em S. Miguel
 12.00h Missa no Linhó
 19.00h Missa em S. Martinho

Dia 4 – Segunda-feira depois da Epifania

07.30h Missa em Monte Santos
 18.30h Missa no Linhó

Dia 5 – Terça-feira depois da Epifania

11.00h Missa no Lar de Galamares
 18.30h Confissões em S. Pedro
 19.00h Missa em S. Pedro
 21.00h Oração do Grupo Carismático Nazaré
 21.00h 'Conversas sobre Deus e a Igreja' na Abrunheira
 21.00h Encontro sobre Sínodo Dioc., em S. Miguel
 21.30h Grupo da Partilha da Palavra em S. Pedro

Dia 6 – Quarta-feira depois da Epifania

17.30h Missa em Monte Santos
 18.30h Confissões em S. Miguel
 19.00h Missa em S. Miguel
 19.30h Missa rito Greco-Católico - S. Martinho
 21.00h Reunião direcção do CNE
 21.00h Reunião Respo. da Catequese, no Algueirão

Dia 7 – Quinta-feira depois da Epifania

15.00h Missa no Lar Cardeal Cerejeira
 18.30h Atendimento/Confissões em S. Martinho
 19.00h Missa em S. Martinho
 21.15h Reunião do Secretariado Permanente

Dia 8 – Sexta-feira depois da Epifania

09.00h Missa em S. Miguel e Expo. do SSmo.
 10.30h Reunião da Conf. S. Vicente de Paulo
 18.00h Expo. SSmo em S. Pedro.
 19.00h Missa em S. Pedro
 20.00h Jantar dos Voluntários da UPS
 21.00h Curso de Iniciação de Catequistas, em S. Miguel

Dia 9 – Sábado depois da Epifania

09.00h Assembleia Dioc. Renov. Carismático, em Sintra
 09.30h Curso Iniciação de Catequistas, em S. Miguel
 14.30h Formação para novos MEC, em Massamá
 15.00h Celebração da Palavra - Lar Asas Tap
 16.00h Coro e Orquestra: Conserv. Sintra: S. Martinho
 16.30h Missa em Manique
 16.30h Celebração da Palavra em Galamares
 18.00h Missa em S. Pedro
 19.00h Missa em S. Miguel

Dia 10 – Domingo do Baptismo do Senhor

09.00h Missa na Abrunheira
 09.00h Celebração da Palavra em Janas
 09.30h Missa rito Greco-Católico, S. Martinho
 10.15h Celebração da Palavra no Lourel
 10.15h Missa em S. Pedro e na Várzea
 11.30h Missa em S. Miguel
 12.00h Missa no Linhó
 14.30h ENCONTRO VICARIAL SOBRE A VIDA CONSAGRADA, em S. Miguel
 14.30h Formação para novos MEC, em Massamá
 19.00h Missa em S. Martinho

Dia 11 – Segunda-feira da semana I

10.30h Missa em italiano, em S. Martinho
 07.30h Missa em Monte Santos
 18.30h Missa no Linhó

Dia 12 – Terça-feira da semana I

18.30h Atendimento/Confissões em S. Pedro
 19.00h Missa em S. Pedro
 21.00h Missa do Grupo Carismático Nazaré, em S. Miguel
 21.00h 'Conversas sobre Deus e a Igreja' na Várzea, Abrunheira e Linhó

21.00h Reunião P. Juvenil Vicarial, em Rio de Mouro
 21.30h Reunião do Secretariado da Catequese
 21.30h Partilha da Palavra em S. Pedro

Dia 13 – Quarta-feira da semana I

17.30h Missa em Monte Santos
 18.30h Confissões em S. Miguel
 19.00h Missa em S. Miguel
 19.30h Missa rito Greco-Católico - S. Martinho
 21.00h 'Conversas sobre Deus e a Igreja', em S. Miguel

Dia 14 – Quinta-feira da semana I

16.00h Atendimento do Gota a gota
 18.00h Reunião do Gota a gota
 18.30h Confissões em S. Martinho
 19.00h Missa em S. Martinho

Dia 15 – Sexta-feira da semana I

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
 18.30h Confissões em S. Pedro
 19.00h Missa em S. Pedro
 21.00h Conselho de Pais do CNE

Dia 16 – Sábado da semana I

09.30h Curso de iniciação de Catequistas, em S. Miguel
 15.00h Celebração da Palavra no Lar Asas Tap
 16.30h Missa em Galamares
 16.30h Celebração da Palavra em Manique
 18.00h Missa em S. Pedro
 19.00h Missa em S. Miguel
 21.00h Formação Serviço de Acolhimento: Algueirão
 21.15h Reunião Pastoral Familiar, em São Miguel

Dia 17 – Domingo II do Tempo Comum

DIA MUNDIAL DO MIGRANTE E REFUGIADO
 09.00h Missa na Abrunheira e Janas
 09.30h Missa rito Greco-Católico - S. Martinho
 10.15h Celebração da Palavra na Várzea
 10.15h Missa em S. Pedro e no Lourel
 11.30h Missa em S. Miguel
 12.00h Missa no Linhó
 12.30h Almoço Convívio na Abrunheira
 19.00h Missa em S. Martinho

Dia 18 – Segunda-feira da semana II

07.30h Missa em Monte Santos
 18.30h Missa no Linhó

Dia 19 – Terça-feira da semana II

18.30h Confissões em S. Pedro
 19.00h Missa em S. Pedro
 21.00h Oração do Grupo Carismático Nazaré
 21.00h 'Conversas sobre Deus e a Igreja', na Abrunheira
 21.00h Encontro sobre Sínodo Dioc., em S. Miguel
 21.30h Grupo da Partilha da Palavra em S. Pedro

Dia 20 – Quarta-feira da semana II

17.30h Missa em Monte Santos
 18.30h Confissões em S. Miguel
 19.00h Missa em S. Miguel
 19.30h Missa rito Greco-Católico, S. Martinho
 21.00h REUNIÃO GERAL DE CATEQUISTAS

Dia 21 – Quinta-feira da semana II

15.00h Missa no Lar do Oitão
 18.30h Confissões em S. Martinho
19.00h Missa em S. Martinho – Aniversário do Pe. Armindo

Dia 22 – Sexta-feira da semana II – S. Vicente

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
 10.30h Reunião da Conferência de S. Vicente de Paulo
 18.30h Atendimento/Confissões em S. Pedro
 19.00h Missa em S. Pedro
 21.30h Reunião Resp. Past. Social em Rio Mouro

Dia 23 – Sábado da semana II

09.30h Curso de Iniciação de Catequistas em S. Miguel

15.00h Celebração da Palavra no Lar Asas Tap
 16.30h Missa em Manique
 16.30h Celebração da Palavra em Galamares
 18.00h Missa em S. Pedro
 19.00h Missa em S. Miguel
 21.30 Vigília Eucuménica Jovem

Dia 24 – Domingo III do Tempo Comum

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS
 09.00h Missa na Abrunheira
 09.00h Celebração da Palavra em Janas
 09.30h Missa rito Greco-Católico, S. Martinho
 10.15h Celebração da Palavra em Lourel
 10.15h Missa em S. Pedro e na Várzea
 11.30h Missa em S. Miguel
 12.00h Missa no Linhó
 12.30h ALMOÇO JANELA: a favor dos Grupos de Jovens
 19.00h Missa em S. Martinho

Dia 25 – Segunda-feira da semana III

07.30h Missa em Monte Santos
 18.30h Missa no Linhó

Dia 26 – Terça-feira da semana III

18.30h Confissões em S. Pedro
 19.00h Missa em S. Pedro
 21.00h 'Conversas sobre Deus e a Igreja' na Várzea, Abrunheira e Linhó
 21.00 Oração do Grupo Carismático Nazaré
 21.30h Grupo de Partilha da Palavra em S. Pedro

Dia 27 – Quarta-feira da semana III

17.30h Missa em Monte Santos
 18.30h Confissões em S. Miguel
 19.00h Missa em S. Miguel
 19.30h Missa rito Greco-Católico, S. Martinho
 21.00h 'Conversas sobre Deus e a Igreja', em S. Miguel

Dia 28 – Quinta-feira da semana III

10.00h Reunião do clero da Vigararia
 15.00h Missa no Lar Asas Tap
 18.30h Confissões em S. Martinho
 19.00h Missa em S. Martinho
 21.30h Encontro Vicarial com IMAGEM PEREGRINA de Nª Srª de FÁTIMA, com Missa em Rio de Mouro

Dia 29 – Sexta-feira da semana III

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
 13.00h PARAGEM DA IMAGEM PEREGRINA DE N. SRª. DE FÁTIMA, EM S. PEDRO
 18.30h Atendimento/Confissões em S. Pedro
 19.00h Missa em S. Pedro

Dia 30 – Sábado da semana III

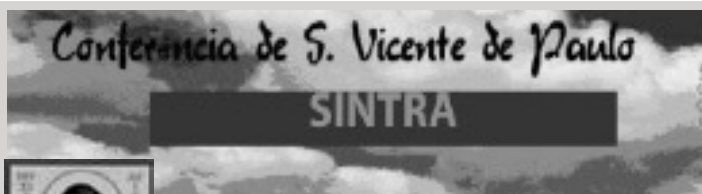
09.30h Curso de iniciação de Catequistas, em S. Miguel
 15.00h Celebração da Palavra no Lar Asas Tap
 16.30h Missa em Galamares
 16.30h Celebração da Palavra em Manique
 18.00h Missa em S. Pedro
 19.00h Missa em S. Miguel

Dia 31 – Domingo IV do Tempo Comum

09.00h Missa na Abrunheira e Janas
 09.30h Missa rito Greco-Católico - S. Martinho
 10.15h Celebração da Palavra na Várzea
 10.15h Missa em S. Pedro e no Lourel
 11.30h Missa em S. Miguel
 12.00h Missa no Linhó
 16.00h Nomeação dos Novos MEC, na Sé Patriarcal
 19.00h Missa em S. Martinho

PREVISTO PARA O MÊS DE FEVEREIRO:

2 Fev: Encerramento do Ano da Vida Consagrada
 06 Fev: Retiro Diocesano de Catequistas em Fátima
 10 Fev: Início da Quaresma
 20 Fev: Peregrinação da Catequese a Fátima



“Jesus é o rosto da misericórdia do Pai!”

“Jesus revelou, sobretudo com o seu estilo de vida e com as suas ações, como está presente o amor no mundo em que vivemos, o amor operante, o amor que se dirige ao homem e envolve tudo aquilo que constitui a sua humanidade. Tal amor torna-se notório especialmente no contacto com o sofrimento, a injustiça, a pobreza, no contacto com toda a “condição humana” histórica, que de vários modos manifesta as limitações e a fragilidade, tanto físicas como morais, do homem. Precisamente o modo e o âmbito em que se manifesta o amor são chamados na linguagem bíblica “misericórdia”. (...) Tornar presente o Pai como amor e misericórdia, na consciência do próprio Cristo, é o ponto de referência fundamental da sua missão de Messias”. (Encíclica de João Paulo II, Deus Rico em Misericórdia)

“Sede misericordiosos como também o vosso Pai é misericordioso” (Lc 6, 36)

Será que estamos a ser realmente misericordiosos?

O Papa Francisco ao proclamar o ano Santo da Misericórdia veio tocar no ponto fraco da humanidade. Saibamos, nós cristãos, aproveitar este tempo para aprendermos a ser mais misericordiosos.

A Conferência S. Vicente de Paulo deseja a toda a Unidade Pastoral de Sintra um ano cheio, pleno de misericórdia.

Oração Oficial do Sínodo

Maria, Mãe da Igreja
ajudai-nos a dizer o nosso «sim».
Dai-nos a audácia de buscar novos caminhos
para que chegue a todos
o dom da beleza que não se apaga.
Virgem da escuta e da contemplação,
intercedei pela nossa Igreja de Lisboa,
em caminho sinodal,
para que nunca se feche nem se detenha
na sua paixão por instaurar o Reino.
Estrela da nova evangelização,
ajudai-nos a resplandecer
com o testemunho da comunhão,
do serviço, da fé ardente e generosa,
da justiça e do amor aos pobres,
para que a alegria do Evangelho
chegue até aos confins da terra
e nenhuma periferia fique privada da sua luz.
Mãe do Evangelho vivo,
manancial de alegria para os pequeninos,
rogai por nós.
Ámen.



MENSAGEM DO SANTO PADRE FRANCISCO PARA A CELEBRAÇÃO DO XLIX DIA MUNDIAL DA PAZ

1º DE JANEIRO DE 2016

VENCE A INDIFERENÇA E CONQUISTA A PAZ

Papa alerta para esquecimento de Deus que leva a «indiferença para com o próximo e a criação»

Agência Ecclésia

Francisco denuncia situações de «injustiça e grave desequilíbrio social»

O Papa denuncia na sua mensagem para o 49.º Dia Mundial da Paz (1 de janeiro de 2016) as consequências do esquecimento de Deus nas relações entre os seres humanos e na natureza.

“A primeira forma de indiferença na sociedade humana é a indiferença para com Deus, da qual deriva também a indiferença para com o próximo e a criação”, escreve, no documento, intitulado ‘Vence a indiferença e conquista a paz’.

Retomando as reflexões da encíclica ‘Laudato si’, Francisco sustenta que “a poluição das águas e do ar, a exploração indiscriminada das florestas, a destruição do meio ambiente são, muitas vezes, resultado da indiferença do homem pelos outros, porque tudo está relacionado”.

“De igual modo, o comportamento do homem com os animais influi sobre as suas relações com os outros, para não falar de quem se permite fazer noutros lugares aquilo que não ousa fazer em sua casa”, acrescenta.

Numa mensagem em que reforça alertas contra o fenómeno da “globalização da indiferença”, o Papa admite que há quem esteja bem informado, mas ainda assim viva “quase numa condição de rendição”, somando-se às pessoas “surdas ao grito de angústia da humanidade sofredora”.

“A nível individual e comunitário, a indiferença para com o próximo – filha da indiferença para com Deus – assume as feições da inércia e da apatia, que alimentam a persistência de situações de injustiça e grave desequilíbrio social”, precisa.

Francisco fala ainda de consequências ao nível institucional da indiferença pelo outro, “de braço dado com uma cultura orientada para o lucro e o hedonismo”, que “favorece e às vezes justifica ações e políticas que acabam por constituir ameaças à paz”.

“Este comportamento de indiferença pode chegar inclusivamente a justificar algumas políticas económicas deploráveis, precursoras de injustiças, divisões e violências, que visam a consecução do bem-estar próprio ou o da nação”, adverte.

O Papa observa que a indiferença pelo ambiente cria “novas pobreza, novas situações de injustiça”, com consequências “muitas vezes desastrosas em termos de segurança e paz social”.

Em pleno Jubileu da Misericórdia, o Papa sustenta que os católicos são “chamados a fazer do amor, da compaixão, da misericórdia e da solidariedade um verdadeiro programa de vida”.

“A solidariedade constitui a atitude moral e social que melhor dá resposta à tomada de consciência das chagas do nosso tempo e da inegável interdependência que se verifica cada vez mais, especialmente num mundo globalizado, entre a vida do indivíduo e da sua comunidade”, refere.

OC



PIRIQUITA
R. das Padarias, 1
2710-603 SINTRA
Telf.: 21 923 06 26 / Fax: 21 924 23 99



PIRIQUITA dois
R. das Padarias, 18
2710-603 SINTRA
Telf.: 21 923 15 95



A lição dos Magos

Ana Augusto

Só conhecemos a história dos Magos pela narrativa de Mateus, no seu Evangelho escrito pelos anos 80. É mais uma das muitas catequeses que o Evangelho contém e que, neste caso, reflecte a abertura da mensagem de Jesus aos povos pagãos, aos gentios.

Quem são os Reis Magos, não sabemos. O relato evangélico é uma “parábola” daquilo que está a acontecer nas comunidades cristãs do século I. Os pagãos que procuram com honestidade e constância a verdade, recebem de Deus a luz para a encontrarem.

- 1. A narrativa de Mateus é de extraordinária beleza.** Aqueles homens que ninguém conhecia:
 - **vieram do oriente** – todos os astros no céu rodavam do oriente para o ocidente;
 - **pararam em Jerusalém** – o ponto de referência para todos os Judeus que adoravam Javeh;
 - **encontraram-se com Herodes** – o detentor do poder temporal, o que poderia falar do descendente de David;
 - **redescobriram a estrela** – o guia de todos os passos para o encontro com Jesus, que procuravam;
 - **adoraram o Menino** – eles, senhores do mundo e cheios de poder, ajoelharam diante de uma criança, mais pobre que todos os pobres;
 - **ofereceram presentes** – dando do que tinham para receberem o que procuravam.
 - **regressaram por outro caminho** – uma vez que tinham recebido de Deus o convite para serem diferentes, não voltando a encontrar-se com os poderosos.

Uma catequese aparentemente simples mas carregada de sinais, para revelar aos primeiros cristãos que a mensagem de Jesus é mesmo universal. Mais tarde, na sua vida pública e, logo depois, na Igreja dos primeiros tempos, reconhecer-se-á facilmente a oferta da salvação feita por Jesus a todos os homens e mulheres, a toda a humanidade.

- 2. Esta catequese tem uma força extraordinária,** sempre sob o signo do universal. Ao recebê-la, facilmente se compreende como é ridícula a atitude de muitos cristãos ao marginalizarem os que o não são. Como é estranho o facto de alguns, que se consideram justos, porem de lado os que classificam de pecadores. Ao reflectir sobre o universalismo da mensagem cristã, facilmente se compreende o grito de Jesus: “afirmo-vos que os cobradores de impostos e as prostitutas hão-de entrar primeiro que vocês no Reino de Deus... porque eles acreditaram” (Mt 21, 31-32). É muito clara a simbologia desta catequese:

- **Nos três Magos representam-se os três continentes então conhecidos;** por isso um é branco, simbolizando a Europa, outro é preto, referindo a África e o terceiro é amarelo, para significar a Ásia;
- **Também se referem as três idades da vida:** Gaspar é um jovem imberbe e corado, Belchior é um velho encanecido, de barba longa e Baltazar é um homem duro, de barba espessa;
- **Os presentes que ofereceram podem referir-se a Jesus Cristo:** o ouro fala da sua realeza, o incenso da sua divindade e a mirra da sua humanidade; mas podem também referir-se às atitudes do crente que dá o que tem (ouro), adora a Deus que reconhece em Jesus (incenso) e aceita o preço da vida humana (a mirra).
- **A estrela não deve procurar-se no firmamento,** mas na Sagrada Escritura, porque a estrela é Jesus, e é Ele que guia os passos de todos os homens para os centrar no essencial, para lhes oferecer a salvação.

De facto, esta “parábola” dos Santos Reis é uma maravilhosa lição para o caminho de aprofundamento da fé em que todos os cristãos estão envolvidos. Fala-se hoje tanto da nova evangelização! Mas não será um caminho idêntico ao dos Magos, aquele que todo o cristão deve percorrer?

- 3. São múltiplas as consequências desta catequese.** Podem enunciar-se algumas, mas cada um irá descobrir outras lições a colher do Evangelho de Mateus. Sugiro uma reflexão pessoal sobre:

- **a atenção à Estrela** – porque conheciam os astros descobriram uma luz nova, diferente, e dispuseram-se a segui-la; simplesmente esta luz é Cristo;
- **o esforço ao longo do caminho** – porque estavam longe, congregaram-se, caminharam juntos, procuraram informar-se, não desistiram nunca, reconheceram Jesus e adoraram-no, tiveram coragem de seguir outro caminho, depois do discernimento necessário;
- **o despojamento como sinal de liberdade** – ofereceram o que tinham independentemente do seu valor; nos “presentes” ofereciam-se a si próprios.
- **a adoração como afirmação de fé** – nem os anjos, nem os pastores, nem os habitantes de Belém, ajoelharam diante de Jesus, só os Magos diante do Rei, que reconheceram Filho de Deus Salvador.
- **a mudança de vida** – os sonhos são, no estilo literário, uma forma de descrever a mensagem de Deus. Os Magos compreenderam que, depois de conhecer Jesus, a sua vida tinha de ser diferente, e seguiram por outro caminho. É o mistério da conversão permanente.

Maravilhosas lições que cada um de nós, cristãos, pode receber desta lindíssima “parábola dos Reis Magos”.



Fabrico e Comércio de Todo o tipo de Estores

Recta da Granja, Lote 6
2725-118 Algueirão

Tel:219265110 fax:219265119
www.estoresbandarra.com

Cruz Alta

ASSOCIAÇÃO CULTURAL CRISTÃ DE SINTRA

Avº Adriano Júlio Coelho ~ Estefânia ~ 2710-518 SINTRA

:: cruzalta@paroquias-sintra.pt ::

Tel: 219 244 744



Paróquia de Santa Maria e São Miguel

Paróquia de São Martinho

Paróquia de São Pedro de Penaferrim

Ficha Técnica

Nº DL 355534/13

Direção:

P. Armindo Reis; P. Jorge Doutor,
Mafalda Pedro; Graça e Álvaro Camara
de Sousa;
Rui Antunes; José Pedro Salema;

Jornalista:

Rita Goja

Colaboração:

Miguel Forjaz; Teresa Santiago;
P. Armindo Reis; Carmo Borges;
Rita Gôja; Figueiredo Pimentel;
Conferência de S. Vicente P. Jorge Doutor;
de Paulo; Vítor Cabrita;
Catarina Bettencourt; Matilde Carvalho;
Teresa T. Pereira; Ana Augusto.

Fotografia:

Arquivo Cruz Alta;; P. Jorge Doutor;
Mafalda Pedro; Rui Antunes.

Edição gráfica e paginação:

José Pedro Salema; Pedro Martins;
Rita Carvalho; Rui Antunes;

Revisão de textos:

Graça Camara de Sousa

Área financeira:

Mafalda Pedro.

Distribuição e assinaturas:

João Valbordo; Manuel Sequeira;

Publicidade:

Graça e Álvaro Camara de Sousa
926 890 565
cruzalta-publicidade@paroquias-sintra.pt

Impressão:

Empresa Gráfica Funchalense
:: MORELENA - PERO PINHEIRO ::

Tiragem deste número:
2000 exemplares



São João Bosco

Dom Bosco ou São João Bosco, nasceu em Itália no início do séc. XIX, filho de camponeses pobres e analfabetos e ficou órfão de pai aos 2 anos de idade. Apesar de uma infância difícil, a sua mãe teve uma forte influência na sua formação cristã e no seu enorme amor a Deus.

Aos vinte anos entra para o seminário e seis anos mais tarde é ordenado sacerdote.

Desde cedo começou a ser chamado Dom Bosco pelos meninos de rua com quem desenvolvia trabalho, evangelizando e ensinando-lhes uma profissão. Toda essa actividade foi crescendo e dando frutos, e quando conseguiu um terreno em Turim, mudou-se para lá e fundou a obra que mudaria a vida de muitos jovens, proporcionando-lhes um lar, uma escola, uma profissionalização. Chamou a esse primeiro lugar: "Oratório S. Francisco de Sales".

Muitos colaboradores juntaram-se a ele para trabalhar na missão evangelizadora e Dom Bosco deu-lhes o nome de "Salesianos" em homenagem a S. Francisco de Sales, o santo da delicadeza no trato com as pessoas. Esse primeiro grupo de discípulos que ajudaram na fundação da congregação era composto por padres e irmãos fraternalmente iguais.

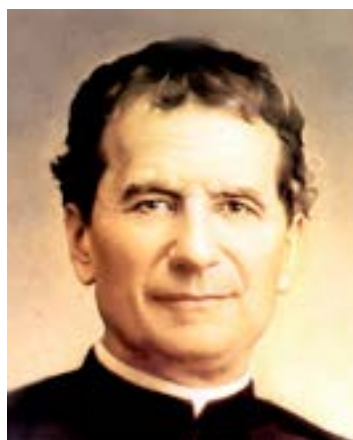
Por volta de 1872, tendo a certeza de que Deus também queria que se ocupasse de jovens raparigas, fundou juntamente com Maria Domingas Mazzarello, o "Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora" e assim aparecem as irmãs salesianas.

A grande obra Salesiana começa a crescer e são enviados os primeiros missionários para a América do Sul e Brasil, sempre com a missão de resgatar e formar adolescentes à imagem de S. Francisco de Sales, continu-

ando a crescer por todo o mundo e tornando-se uma das maiores congregações da Igreja Católica.

Dom Bosco ficou conhecido pelas frases que usava com os jovens do Oratório, e com os padres e irmãs que o ajudavam. Embora passados dois séculos, ainda hoje são actuais e ricas em sabedoria: "basta que sejam jovens para que eu vos ame", "o que somos é presente de Deus; no que nos transformamos é o nosso presente a Ele"...e demonstram o imenso carinho que ele tinha pelos jovens.

Faleceu a 31 de janeiro de 1888 aos 72 anos. Se em vida



foi admirado, muito mais foi depois da sua morte. A sua fama de taumaturgo, de renovador do sistema preventivo na educação da juventude, de defensor da Igreja Católica e de apóstolo de Maria Auxiliadora, espalhou-se pelo mundo inteiro, ganhando o coração de todos.


Foi Beatificado em 1929 pelo Papa Pio XI e canonizado cinco anos depois.

À DESCOBERTA DO NOSSO PATRIMÓNIO



O Cruz Alta iniciou em 2015 uma secção dedicada à descoberta do nosso património, por vezes pouco apreciado por quem está tão próximo dele. Em cada jornal é publicada a fotografia de uma peça ou de um pormenor arquitectónico, sem identificação do local, com o intuito de que o leitor descubra onde se encontra e o passe a valorizar.

No mês anterior a fotografia publicada era de um sino da igreja de Santa Maria.



ALMOÇO JANELA

DOMINGO, 24 / 01 / 2016
(a partir das 12H30)

NO SALÃO PAROQUIAL DA IGREJA DE SÃO MIGUEL

EMENTA

⇒ Entradas: Presunto, azeitonas e manteigas
⇒ Sopa de legumes

⇒ **FEIJOADA À TRANSMONTANA**
OU
⇒ **BACALHAU COM NATAS**

⇒ Sobremesa: Bolo, doces, frutas variadas e café

NÃO PRECISA DE MARCAÇÃO.

A receita reverte a favor da peregrinação dos jovens

A Cracóvia para a Jornada Mundial da Juventude
(De 26 a 31/07/2016)



A FUNERÁRIA São João das Lampas

QUINTINO E MORAIS

25 Anos

Funeral Social 356,20 € • Funeral Económico 676 €

SEDE

R. Oliveira, 1, Aldeia Galega
S. João das Lampas – Sintra
Tel.: 21 961 85 94

Filial Mucifal/Colares

R. Visconde d'Asseca, 25
Mucifal/Colares
Tel.: 21 928 23 95

Filial Mem Martins

R. do Moinho de Fanares, 10
Mem Martins
Tel.: 21 921 43 40

ATENDIMENTO
PERMANENTE
808 201 500

Brevemente
na Terragem

www.funerariaquintinoemoraes.pt • E-mail: quintinoemoraes@mail.telepac.pt